

Os sapinhos-de-barriga-vermelha são exclusivos da América do Sul e estão representados atualmente por 24 espécies, sendo em sua maioria espécies raras, com distribuição restrita e pouco conhecida. Esse estudo tem como objetivo gerar modelos de distribuição potencial através dos métodos de modelagem de nicho ecológico, visando identificar áreas com alta probabilidade para a ocorrência de espécies do gênero *Melanophryniscus* na ecorregião Savana Uruguaia. Para as análises foi utilizado o programa MAXENT 3.2.19, que utiliza um algoritmo de máxima entropia. Os registros de presença de 10 espécies foram selecionados a partir de testemunhos depositados em coleções (UFRGS, MCT-PUCRS e MCN-FZBRS) e da bibliografia especializada. Os dados ambientais e climáticos foram obtidos no projeto Worldclim. Foram empregadas 19 camadas do Bioclim somadas à altitude, com resolução de 30s. Para cada uma das espécies foi gerado um modelo com a distribuição potencial, os quais foram transformados em mapas de presença e ausência utilizando o software DIVA 5.2. Os mapas foram sobrepostos, produzindo um modelo de padrão de distribuição de riqueza. Como resultado, os modelos indicaram riqueza de apenas uma ou duas espécies ocorrendo na maior parte da Savana Uruguaia e uma área de baixa probabilidade de encontro de espécies em uma faixa que vai de Rio Grande até o centro do RS. As áreas de maior riqueza (4 sp.) foram localizadas em uma pequena região no litoral uruguaio, entre os departamentos de Maldonado e Canelones. Além disso, há a indicação de grandes áreas de maior riqueza (3 sp.) no litoral norte do RS, entre os municípios de Tramandaí e Torres, e no Uruguai, entre os departamentos de Rocha e Canelones e entre Rivera, Tacuarembó e Salto. Futuramente, diferentes algoritmos e conjuntos de dados ambientais serão empregados para melhor adequação dos modelos gerados.